

Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular ENSINO CLÍNICO VII: ENFERMAGEM DE SAÚDE COMUNITÁRIA

Cursos ENFERMAGEM (1.º ciclo)

Unidade Orgânica Escola Superior de Saúde

Código da Unidade Curricular 15171032

Área Científica ENFERMAGEM

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português-PT

Modalidade de ensino Presencial

Docente Responsável Maria Adelaide Soares Paiva

| DOCENTE                     | TIPO DE AULA | TURMAS | TOTAL HORAS DE CONTACTO (*) |
|-----------------------------|--------------|--------|-----------------------------|
| Maria Adelaide Soares Paiva | O            | LO1    | 1360                        |

\* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

| ANO | PERÍODO DE FUNCIONAMENTO* | HORAS DE CONTACTO | HORAS TOTAIS DE TRABALHO | ECTS |
|-----|---------------------------|-------------------|--------------------------|------|
| 4º  | S1                        | 2770              | 420                      | 15   |

\* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

### Precedências

ENFERMAGEM DE SAÚDE COMUNITÁRIA II

### Conhecimentos Prévios recomendados

Domínio dos conteúdos das unidades curriculares das áreas científicas de Enfermagem e de Filosofia, precedentes.

### Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

**Geral:** Desenvolver competências para a prestação de cuidados de enfermagem gerais à pessoa ao longo do ciclo vital, família, grupo e comunidade atuando em cuidados de saúde primários e em articulação com a atuação em cuidados de saúde diferenciados.

**Específicos:** Identificar a organização, metodologia e funcionamento do serviço; Mobilizar os conhecimentos teóricos para um cuidado individualizado à pessoa; Identificar alterações nas atividades de vida das pessoas com quem cuida definindo prioridades e estratégias de intervenção eficazes; Participar ativamente nos programas de saúde, com ênfase nas atividades de promoção da saúde e prevenção da doença; Promover educação para a saúde de acordo com as necessidades identificadas; Participar na articulação entre os diferentes serviços prestadores de cuidados, assegurando a continuidade dos cuidados de enfermagem; Intervir, dentro dos seus conhecimentos, como formador e investigador, integrando estes saberes na sua prática enquanto estudante.

### Conteúdos programáticos

A unidade curricular desenvolve-se em contexto clínico de cuidados de saúde primários (unidades funcionais dos Agrupamentos dos Centros de Saúde do Algarve), de modo a proporcionar a participação dos estudantes na prestação de cuidados de enfermagem à pessoa ao longo do seu ciclo vital, fazendo a mobilização dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, desenvolvendo competências e aptidões técnicas e relacionais considerando o Regulamento do Perfil de Competências do Enfermeiro de Cuidados Gerais da Ordem dos Enfermeiros.

Os conteúdos da aprendizagem constroem-se a partir da experiência de prestação de cuidados que o estudante desenvolve sob supervisão e de acordo com o contexto.

No desenvolvimento das atividades espera-se que o estudante adote um comportamento profissional considerando o Código Deontológico do Enfermeiro os direitos e deveres do utente, bem como os princípios e condutas subjacentes a uma prática segura.

---

### **Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular**

Os conteúdos programáticos orientam o estudante a desenvolver um saber prático na área de enfermagem dos cuidados de saúde primários, tendo presente os "Padrões de Qualidade" e as "Competências do Enfermeiro de Cuidados Gerais" definidos pela Ordem dos Enfermeiros, possibilitando a formação de um estudante autónomo, responsável, capaz de construir uma aprendizagem compreensiva e significativa na ação/reflexão e que promova a sua integração numa equipa de saúde.

Para que as atividades preconizadas em ensino clínico se transformem em autênticas situações de aprendizagem requerem do estudante uma atitude proativa e de envolvimento nas situações de cuidado, devendo mobilizar e aplicar adequadamente os conhecimentos, equipamentos, entre outros, tendo em atenção a pessoa/família/grupo/comunidade com quem cuida e a própria organização. Os locais de ensino clínico selecionam-se em função dos objetivos de aprendizagem.

---

### **Metodologias de ensino (avaliação incluída)**

A metodologia será expositiva, demonstrativa e interrogativa com recurso a estratégias dinâmicas, interativas e reflexivas.

O estudante efetua um projeto pessoal de aprendizagem.

As atividades diárias contemplam a prestação direta de cuidados, sob orientação, e posterior análise e reflexão sobre as mesmas. A orientação pedagógica e supervisão do estudante desenvolve-se em parceria entre o Docente da Escola, de forma assídua e de proximidade, e o Enfermeiro Orientador do local de ensino clínico, em acompanhamento direto.

A avaliação é contínua, formativa e sumativa. Realizam-se 2 momentos formais de avaliação, um formativo a meio do ensino clínico e um sumativo no final. A nota final, quantitativa, da responsabilidade do Docente, resulta da fórmula que considera a avaliação do desempenho (AvD) + a nota do docente / 2. A fórmula só se aplica se AvD > ou = 10. Classificação <10, nº de faltas >10% das horas de contacto e/ou aspetos considerados graves, conduzem à reprovação. Não tem exame.

---

### **Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular**

Como a unidade curricular se desenvolve em contexto da prática clínica, é na interação entre o estudante e cliente/pessoas significativas, enfermeiro orientador/restante equipa multiprofissional e docente que se concebem as situações de aprendizagem, onde o estudante constrói e solidifica os saberes através da problematização das situações efetivas de cuidado perante o que, numa atitude crítico/reflexiva, mobiliza teoria e prática. A partir deste método, o estudante efetiva as competências subjacentes à consecução dos objetivos da unidade curricular, orientando-se pelo seu projeto de aprendizagem.

A realização de aprendizagens, na prática clínica, exige do estudante uma atitude proativa face a diferentes situações, bem como a uma atitude reflexiva e crítica na e sobre a ação. A unidade curricular visa o aprofundamento e a aquisição de competências pelo estudante, necessárias à intervenção autónoma e interdependente na prestação de cuidados de enfermagem em contexto de cuidados de saúde primários, sob supervisão do enfermeiro orientador.

Com a avaliação contínua e de carácter formativo, propõe-se proporcionar ao estudante identificar as suas capacidades e as suas dificuldades, orientando-o a adotar comportamentos/atitudes/estratégias mais adequados ao seu perfil e que valorizem o processo ensino aprendizagem; a avaliação sumativa é dirigida para os objetivos e competências a desenvolver no período de prática clínica, definidas na grelha de avaliação. Nos dois momentos formais de avaliação, formativo e sumativo, o estudante deve realizar uma autoavaliação, ambas através do preenchimento da grelha de avaliação, o que será avaliado pelos intervenientes responsáveis do processo ensino aprendizagem, estudante, enfermeiro orientador e docente. Nos dois momentos é facultado ao estudante a menção qualitativa, correspondente ao seu desempenho.

Ao longo do ensino clínico, independentemente dos momentos formais de avaliação, cabe ao estudante manifestar empenho pessoal para aprender e demonstrar que aprendeu.

Para orientação de todos os elementos intervenientes no processo ensino aprendizagem é disponibilizado um Guia Orientador de Ensino Clínico, onde se encontram pormenorizados aspetos relativos a: quadro concetual, finalidade e objetivos, estratégias, fardamento, identificação do estudante, registo de presenças e avaliação.

### **Bibliografia principal**

Biscaia, A. R., Martins, J. N., Carreira, M. F. L., Gonçalves, I. F., Antunes, A. R., & Ferrinho, P. (2008). *Cuidados de Saúde Primários em Portugal: reformar para novos sucessos* (2ª ed.). Lisboa: Padrões Culturais Editora.

Gordis, L. (2011). *Epidemiologia* (4ª ed.). Loures: Lusodidacta.

Loureiro, I., & Miranda, N. (2010). *Promover a saúde: dos fundamentos à ação*. Coimbra: Edições Almedina.

Rice, R. (2004). *Prática de Enfermagem nos cuidados domiciliários: conceitos e aplicação* (3ª ed.). Loures: Lusociência - Edições Técnicas e Científicas.

Stanhofe, M., & Lancaster, J. (2011). *Enfermagem de Saúde Pública: cuidados de saúde na comunidade centrados na população* (7ª ed.). Loures: Lusodidacta.

<http://www.acss.min-saude.pt/>

<http://www.dgs.pt/>

<https://www.sns.gov.pt/>

<http://www.who.int/en/>

**Academic Year** 2019-20

**Course unit** CLINICAL TEACHING VII COMMUNITY HEALTH NURSING

**Courses** NURSING

**Faculty / School** SCHOOL OF HEALTH

**Main Scientific Area** ENFERMAGEM

**Acronym**

**Language of instruction** Portuguese-PT

**Teaching/Learning modality** Presential

**Coordinating teacher** Maria Adelaide Soares Paiva

| Teaching staff              | Type | Classes | Hours (*) |
|-----------------------------|------|---------|-----------|
| Maria Adelaide Soares Paiva | O    | LO1     | 136O      |

\* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

### Contact hours

| T | TP | PL | TC | S | E | OT | O   | Total |
|---|----|----|----|---|---|----|-----|-------|
| 0 | 0  | 0  | 0  | 0 | 0 | 0  | 277 | 420   |

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

### Pre-requisites

ENFERMAGEM DE SAÚDE COMUNITÁRIA II

### Prior knowledge and skills

Dominion of the contents of the curricular units of the scientific areas of Nursing and Philosophy, precedents.

### The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

General: Develop competencies to provide general nursing care to the person throughout the life cycle, family, group and community working in primary health care and in articulation with the performance in differentiated health care.

Specific: Identify the organization, methodology and operation of the service; Mobilize the theoretical knowledge for an individualized care to the person; Identify changes in the life activities of the people you care for by defining priorities and effective intervention strategies; Participate actively in health programs, with emphasis on health promotion and disease prevention activities; Promote health education according to identified needs; Participate in the articulation between the different care providers, ensuring the continuity of nursing care; To intervene, within his knowledge, as trainer and researcher, integrating these knowledge in his practice as a student.

### Syllabus

The curricular unit is developed in a clinical context of primary health care (functional units of the Algarve Health Center Groupings), in order to provide the participation of students in the provision of nursing care to the person throughout their life cycle, making the mobilization of the knowledge acquired during the course, developing skills and technical and relational skills considering the Regulation of Competence Profile of the Nursing General Nursing of the Nurses' Order.

The contents of learning are built on the experience of providing care that the student develops under supervision and according to the context.

In the development of the activities, the student is expected to adopt a professional behavior considering the Deontological Code of the Nurse the rights and duties of the user, as well as the principles and conduct underlying a safe practice.

### Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The program contents guide the student to develop a practical knowledge in the area of primary health care nursing, keeping in mind the "Quality Standards" and "General Nursing Competencies" defined by the Nurses' autonomous student, responsible, able to build a comprehensive and meaningful learning in the action / reflection and that promotes its integration in a health team.

In order for the activities advocated in clinical teaching to become authentic learning situations, the student needs to be proactive and involved in care situations, and must mobilize and properly apply knowledge, equipment, among others, taking into account the person / family / group / community with whom it cares and the organization itself. The clinical teaching sites are selected according to the learning objectives.

### **Teaching methodologies (including evaluation)**

The methodology will be expositive, demonstrative and interrogative using dynamic, interactive and reflexive strategies.

The student makes a personal learning project.

The daily activities include the direct provision of care, under guidance, and subsequent analysis and reflection on them. The pedagogical orientation and supervision of the student is developed in partnership between the School Teacher, assiduously and by proximity, and the Nurse Advisor of the place of clinical teaching, in direct follow-up.

Assessment is continuous, formative and summative. There are two formal moments of evaluation, one in the middle of clinical teaching and one in the final. The final, quantitative grade of the teacher's responsibility results from the formula that considers the performance evaluation (AvD) + the teacher's note/2. The formula only applies if AvD  $\geq 10$ . Classification  $< 10$ , number of absences  $> 10\%$  of contact hours and/or aspects considered serious, lead to disapproval. It has no examination.

---

### **Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes**

As the curricular unit develops in the context of clinical practice, it is in the interaction between student and client / significant persons, nurse orientator / rest multiprofessional team and teacher who conceive the learning situations, where the student builds and solidifies the knowledge through Problematication of effective care situations before which, in a critical / reflexive attitude, mobilizes theory and practice. From this method, the student effectively realizes the competences underlying the achievement of the objectives of the curricular unit, being guided by its learning project.

The realization of learning, in clinical practice, requires the student a proactive attitude to different situations, as well as a reflexive and critical attitude in and about action. The curricular unit aims at deepening and acquiring skills by the student, necessary for autonomous and interdependent intervention in the provision of nursing care in the context of primary health care, under the supervision of the nurse counselor.

With the continuous evaluation and of formative character, it is proposed to allow the student to identify their abilities and their difficulties, orienting them to adopt behaviors / attitudes / strategies more appropriate to their profile and that value the learning teaching process; The summative evaluation is directed towards the objectives and competences to be developed in the period of clinical practice, defined in the evaluation grid. At the two formative, formative and summative formative moments, the student should carry out a self-assessment, both through the completion of the evaluation grid, which will be evaluated by the interveners responsible for the teaching learning process, student, guiding nurse and teacher. In both moments the student is given the qualitative mention corresponding to his performance.

Throughout the clinical teaching, regardless of the formal moments of evaluation, it is up to the student to show personal commitment to learn and demonstrate that he has learned.

For guidance of all the elements involved in the teaching-learning process, a Guidance Guide for Clinical Teaching is available, detailing aspects related to: conceptual framework, purpose and objectives, strategies, uniforms, student identification, attendance registration and evaluation.

### Main Bibliography

Biscaia, A. R., Martins, J. N., Carreira, M. F. L., Gonçalves, I. F., Antunes, A. R., & Ferrinho, P. (2008). *Cuidados de Saúde Primários em Portugal: reformar para novos sucessos* (2ª ed.). Lisboa: Padrões Culturais Editora.

Gordis, L. (2011). *Epidemiologia* (4ª ed.). Loures: Lusodidacta.

Loureiro, I., & Miranda, N. (2010). *Promover a saúde: dos fundamentos à ação*. Coimbra: Edições Almedina.

Rice, R. (2004). *Prática de Enfermagem nos cuidados domiciliários: conceitos e aplicação* (3ª ed.). Loures: Lusociência - Edições Técnicas e Científicas.

Stanhofe, M., & Lancaster, J. (2011). *Enfermagem de Saúde Pública: cuidados de saúde na comunidade centrados na população* (7ª ed.). Loures: Lusodidacta.

<http://www.acss.min-saude.pt/>

<http://www.dgs.pt/>

<https://www.sns.gov.pt/>

<http://www.who.int/en/>